

"Senhor. Agora acabo de dar graças a Deus de ter ontem pelas cinco horas da tarde acabado de segurar um horroroso motim sucedido na Vila do Ouro Preto com tanta tenacidade que começando o dia 28 do passado se não pode extinguir até aquele tempo, e principiando aparentemente em causa particular, se reduziu a causa pública

Pelas onze da noite do dia 28 saíram do morro a que chamam do Ouro Podre sete, ou oito homens mascarados com alguns negros armados, e foram arrombando todas as portas dos moradores, obrigando-os por força a que saíssem, e se juntassem em tumulto: ao mesmo tempo outros mascarados saíram por diferentes bairros daquela Vila a fazer a mesma diligência, e como por todas as partes iam violentamente constringendo aos moradores, foi-lhes fácil agregar a si a maior parte deles, e todos juntos foram à casa do Ouvidor Geral desta Comarca Martinho Vieira, e arrombando-lhes as portas lhe destruíram tudo o que nela tinha, fazendo em pedaços todos os autos e sentenças, que se acharam, os livros dos defuntos e ausentes, e da Fazenda real, e os de mais direito, e deram uma facada em um criado que para que dissesse onde estava, com determinação de matá-lo, e como o não achassem o buscaram por algumas casas, o buscaram por algumas casas (sic) aonde suspeitavam que se tinham retirado. Feita esta insolência, vieram para um largo diante da Casa da Câmara, e ali estiveram toda aquela noite obrigando a um letrado que fizesse a primeira proposta, de que vai cópia, e ao amanhecer ma remeteram, e ficou dissipado por então aquele motim, e como tivesse esta notícia ao mesmo tempo que me veio a proposta, me apreceu, e a algumas pessoas prudentes que aqui chamei, que se mandasse logo o Ajudante de Tenente com Juiz, ou sete soldados a conduzir o Ouvidor para esta Vila por tirar dali aquele que tinha sido a pedra de escândalo, como com efeito, o executei; e como por estes tivesse a notícia de que havia ficado em sossego aquela vila, me não pareceu que devia dar mais resposta, que dizer de palavra ao mensageiro, que como muitas daquelas matérias pertenciam à Fazenda Real, que havia dias tinha chamado

os Ouvidores, para uma Junta, e que nessa se veriam os seus requerimentos; e no dia seguinte ao de 28 esteve tudo quieto, com // que fiquei entendendo que aquele fogo se apagara, e que não necessitava de mais remédio que do castigo conveniente pelo atentado sucedido, passado algum tempo; mas nesta mesma noite se tornaram a juntar, não em Tão grande número, como na antecedente, para me obrigarem a uma resposta formal: nestes termos, o meu parecer era ir eu pessoalmente atacá-los com a Companhia de Dragões que tinha aqui de Quartel, mas como no dia dantes tinha mandado apalpar os moradores deste Distrito por saber a intenção em que estavam uniformes na proposição de não haver casas de fundição, e que os cabeças de motim / ainda encobertos / estavam incessantemente despachando emissários às duas comarcas do Rio das Mortes, e Rio das Velhas, representando a várias pessoas que todos se declarassem por este interesse comum, e ainda era muito mais de presumir por várias circunstâncias, que isto vinha da Comarca do Rio das Velhas urdido por pessoa que influía tanto em uma como em outra. Tornaram a mandar-me dois Letrados por Procuradores, que diziam ser obrigados por força a pedir-me a resposta, com isto chamei a Eugênio Freire de Andrade, ao Ouvidor desta Comarca, e a algumas pessoas mais de que não podia haver suspeita, elles propuz o caso presente, para saber se esta era a última necessidade em que V.Magde. quer que se concedam os perdões, e a todos pareceu o que V.Magde. verá na cópia do termo incluso, porque como esta matéria era de grande peso, não quis que ficasse só na minha resolução, e assentamos todos que por então se mandasse só o perdão, porque factível era que o receio, e medo do castigo lhes fizesse persistir naquele intento, e lhes faria acumular proposições afetadas, como eram a de não haver contratos de aguardentes de cana, do tabaco, a que chamam fumo, e das carnes, porque nunca em tal se imaginou, e só pareciam acumuladas estas propostas para fazer mais aparente a sua razão.

Dado o perdão ficou o motim com maior força, e ia crescendo à medida que se lhe applicavam os remédios: juntou-se a Câmara com alguns do povo, que quiseram mostrar o seu zelo, e o Povo os surpreendeu na casa // da Câmara, e os teve presos sem os querer soltar até eu lhe não deferir a sobredita proposta: a dilação em que esta matéria se ia pondo, a persistência do motim e as circunstâncias que abaixo direi, e o contentamento em que se achavam já todos os povos das Minas vendo que o Ouro Preto descobrira a cara a opor-se às Casas de Fundição, me deu o maior cuidado que é possível porque de ninguém me podia fiar, nem me podia servir de nenhum homem para instrumento de sossegar aqueles bárbaros, e difficilmente encontrara nenhum que sossegasse todas estas Minas abaladas já com aquelas notícias que voavam por toda a parte.

"Neste aperto, consultando com Eugênio Freire de Andrade, nos pareceu acertado, vistas as dificuldades de se porem prontas as casas de fundição em menor tempo que de oito, ou dez meses, publicar o edital de que vai cópia, no qual especifiquei algumas ordens de V.Magde. chegadas nesta frota, tanto para desassombrar os povos, como para conciliar os ânimos, visto ser preciso usar nesta conjuntura de todos os meios de os atrair, mas nem isto bastou para a quietação; e como o povo andasse levantado já havia quatro dias, de dia este só fazia à discrição o que queria, e de noite andavam algumas pessoas principais mascaradas, segundo o que se presume, por se encobrirem, e seis, ou sete frades metendo-lhes novas sugestões, e estas cabeças irritadas já, de não lograrem o que intentaram de matar o ouvidor, e outras pessoas do seu séquito que buscaram, e entendendo que no perdão que lhe concedera por levar a cláusula, se V.Magde. o houvesse assim por bem, que era sugestão minha para depois os castigar;

cuidavam em aproveitar-se da ocasião que era própria, para me fazerem qualquer insulto, e segundo o que me veio avisar um homem, não suspeito, a quem outro seu conhecido / que me nomeou / e que entrava nos conciliábulos dos cabeças, dissera que entre eles se assentara, que persistissem no motim até eu ir em pessoa a Vila Rica, e que ali ou me fariam consentir no que quisessem, ou quando não me expulsariam deste Governo, ou passaria a mais o seu desatino, e que para enganar o povo com quem estava bem quisto, que se lhe havia de sugerir que sem a minha presença não valia nem o perdão, nem as demais consequências, e que no tumulto se levantariam algumas vozes com // que ao povo parecesse que eu não consentia em nada, para romper no despropósito que melhor lhe parecesse, e já o começavam a dispor nesta forma, porque em uma das noites um mascarado para o irritar disse que eu escrevera à Câmara que todos os do Povo estavam bêbados, e que quando cozessem a fornada acabaria o motim, o que tal não houve.

"Entendi ao princípio que seria ligeireza do homem que mo contava, ou o querer merecer comigo por aquele aviso, mas dentro de poucas horas ouvi confirmado, porque a Câmara, que estava presa ainda, me avisou que àquele Povo se lera o Perdão, e o edital, mas que não se dava por satisfeito sem eu ir pessoalmente àquela Vila; como visse isto chamei algumas pessoas de segredo, e lhes comuniquei assim a carta como as notícias que tivera.

"Não havia forma de fazer marchar a outra Companhia, para, junta com outra, ter mais força de os atacar, suposto que delas só se podiam contar em 40 soldados por serem os demais feitos de mui pouco tempo, ainda que todos assentavam que se eu tal fizesse todas as Minas se levantavam indubitavelmente, porque entenderiam que eu castigava aqueles por querer estabelecer as casas de fundição, e que neste ponto estavam melindrosos, e levantado uma vez todo o Governo, não sossegaria só com se não estabelecerem as ditas Casas, o que arrastava consigo consequências mui perigosas, e seria dificultosa cousa a sua conquista se todo se pusesse em armas, achando fácil acesso na turbamulta de devedores, dos quais eram todos os homens principais que não pagavam a ninguém, e a nada aspiravam com tanta ânsia como verem-se livres de que houvesse justiças, nem Governadores que castigassem a sua insolência, e também algumas pessoas me representaram que ainda não houvera motim nas Minas, dos muitos que se tem feito que por qualquer motivo que se intentasse deixasse de levar a cláusula de expulsar os Governadores, e Ministros: nestes termos avisei a Câmara que eu disporia a ida quando me parecesse, mas no dia seguinte que era o de 2 do corrente veio a esta Vila todo o povo do Ouro Preto, e de algumas partes do seu distrito em número de mil e tantos homens, e os demais deles armados // e a Câmara daquela Vila trazida, pelo dito povo, mas sem os cabeças, porque estes, como já disse, não andavam senão de noite, e mascarados. Mandeí a Câmara desta vila que fosse toda em corpo a ver se os podia deter, e saber o que queriam, mas não foi possível sossegá-los até não chegarem à minha porta, aonde se detiveram e lhe representei a sua barbaridade, tornaram a mandar-me dois procuradores com nova proposta mui diferente da primeira, como V.Magde. verá da cópia inclusa, e não quiz deferir-lhe sem primeiro ouvir algumas pessoas das que aqui se achavam, e entenderam todos que aquilo já era afetação dos Cabeças, propondo matéria contra toda a razão, só a fim de me irritarem, e não as concedendo obrigar o Povo a prorromper em algum desatino, ou talvez seria para que vendo semelhante despropósito, mandasse atacar o povo pela Companhia de Dragões, e divulgar por toda a parte que fora por não consentirem nas casas de fundição, e levantar com isto todo o Governo, e assim

uniformemente se assentou que melhor era naquela conjuntura conceder-lhe tudo o que pediam, porque depois, com o tempo, se podia juntar todos os principais, as Câmaras, e Ouvidores, e tomar a resolução mais acertada, porque a que agora se tomasse com Vila Rica não impunha a todo o governo, e que melhor era responder-lhe logo com toda a brevidade, para que tivesse o Povo tempo de voltar para a sua Vila, porque não sucedesse anoitecer, e ficar nesta Vila, aonde podiam vir os Cabeças, e fomentar o Povo a fazer mil desatinos atraindo outros a si, e que enquanto ele estava mais moderado dando vivas à minha pessoa, era boa ocasião de me aproveitar, para os mandar satisfeitos por então; esta resolução me pareceu mui acertada, e essa tomei por evitar o perigo em que estava todo o Governo com esta novidade não esperada, se bem que enquanto à fundição de todos bem desejada.

"Este é o fato verdadeiro deste sucesso, agora falta-me narrar as circunstâncias que lhe deram princípio." (fls.97-99).

[Lisboa.. **Biblioteca Nacional de Lisboa, Seção de Reservados, Coleção Pombalina, códice 479.**]